

PRIMEIRO ROUND DO COMBATE: O DESEMPENHO DOS CANDIDATOS NO PRIMEIRO DEBATE PRESIDENCIAL DE 2002

Por Luiz Claudio Lourenço, doutorando do Iuperj.
Pesquisador do DOXA - IUPERJ

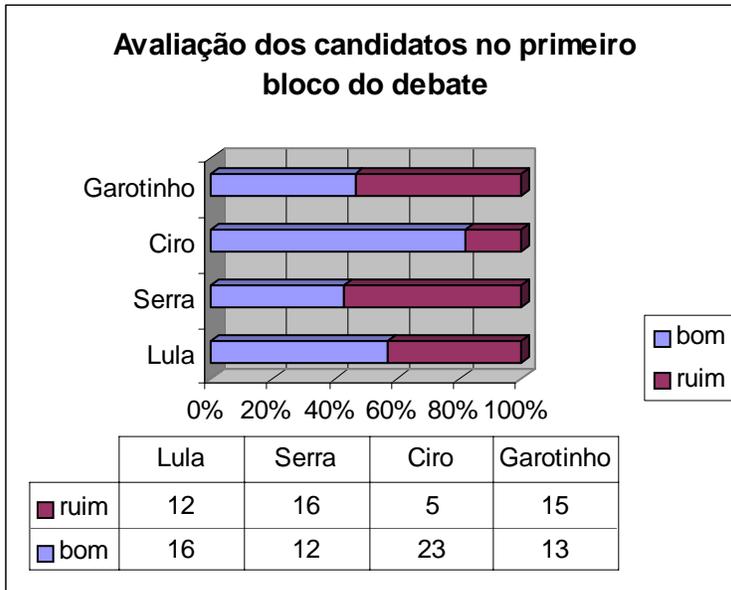
Pesquisa “Eleições Brasileiras 2002”, em andamento pelo convênio MIT (Massachusetts Institute of Technology) – IUPERJ, pesquisadores assistentes Angela Bassa (MIT) e Luiz C. Lourenço (Doxa - IUPERJ). Coordenação geral dos Profs. Chappel Lawson, MIT, e Marcus Figueiredo, IUPERJ. A equipe de pesquisa contou ainda com os estagiários Beatriz, Márcio e Gabriel do Doxa- IUPERJ.

O debate transmitido neste Domingo pela Rede Bandeirantes de televisão foi uma data importante para a campanha presidencial. Seguramente o evento com a presença dos quatro principais candidatos à presidência do país (Serra, Lula, Ciro e Garotinho) teve uma repercussão grande junto ao eleitorado, com audiência média de 16%, segundo o Ibope. Desde 1989 não víamos um debate importante onde todos os principais candidatos estivessem presentes. No dia seguinte, os principais jornais do país (O Globo, Folha de S. Paulo, O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil) trouxeram em destaque de primeira página manchetes sobre o debate. Nas ruas, taxis, bares e pontos de ônibus o programa também ganhou destaque na pauta de assuntos do dia.

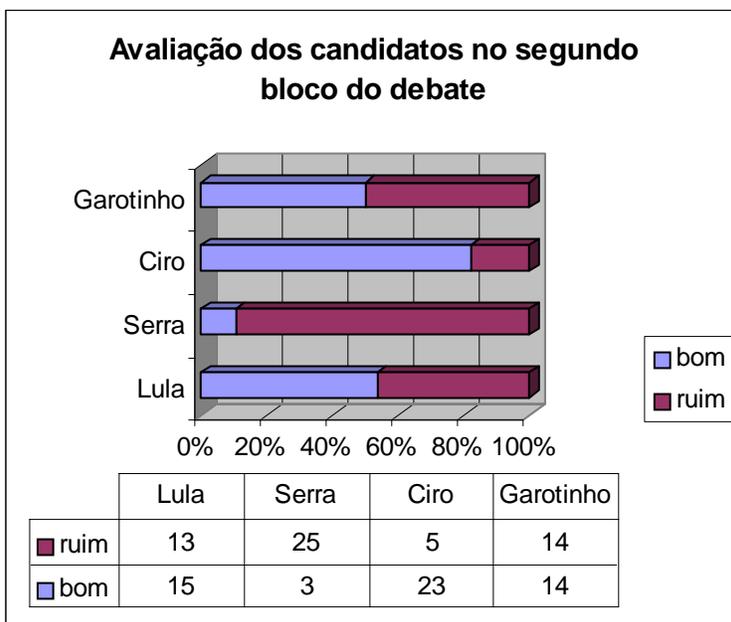
Para estimar a repercussão do debate junto ao eleitor realizamos uma pesquisa simultânea à transmissão do programa com 28 pessoas com preferências eleitorais diversas e diferentes perfis sócio-econômicos, com metodologia de focus group e com moradores do Rio de Janeiro. Nos intervalos do programa foi perguntado se o desempenho dos candidatos havia sido bom ou ruim. Foi com base nesta avaliação geral que tornou possível aferir o grau de aceitação ou rejeição do desempenho dos candidatos.

O programa foi dividido em 6 Blocos, no primeiro a jornalista Márcia Peltier fez uma pergunta que todos os quatro responderam. A questão levantada dizia respeito ao problema do desemprego no país. Lula mencionou um programa de seu partido, PT, ‘Mais e melhores empregos’, mas não explicou do que se tratava. Garotinho também foi genérico em sua resposta. Serra deu como solução a substituição de produtos importados por produtos fabricados aqui no Brasil. Ciro defendeu uma reforma tributária, desonerando certos setores produtivos e ajustes na economia para que o país voltasse a crescer.

Na avaliação do público o melhor candidato do primeiro bloco do debate foi Ciro Gomes. Apenas cinco pessoas das 28 acharam que o candidato obteve um desempenho ruim. O segundo melhor desempenho ficou por conta de Luiz Inácio Lula da Silva. O petista teve a aceitação de 16 das 28 pessoas. Já Garotinho e Serra tiveram maior reprovação que aceitação junto ao público, 16 pessoas acharam ruim o desempenho do tucano e 15 não gostaram do ex-governador do Rio.

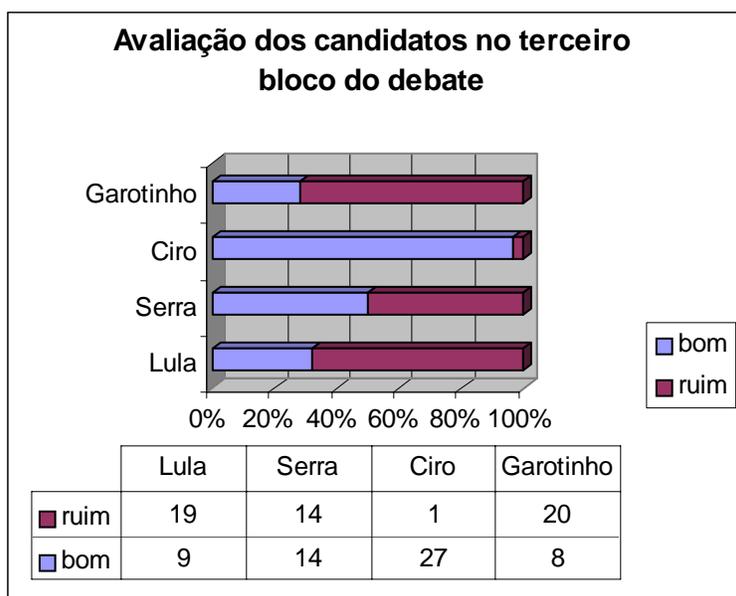


No segundo bloco, Garotinho ironizou Serra. A ironia rendeu gracejos no público e contribuiu para o fraco desempenho do tucano. Ciro Gomes continuou muito bem na opinião do público e repetiu o desempenho do primeiro bloco com apenas cinco avaliações negativas. Garotinho e Lula quase empataram e tiveram 14 e 13 avaliações negativas respectivamente. Serra mais uma vez teve o pior desempenho dos 4 candidatos, aliás ampliou em muito sua reprovação tendo 25 avaliações negativas e apenas 3 positivas.

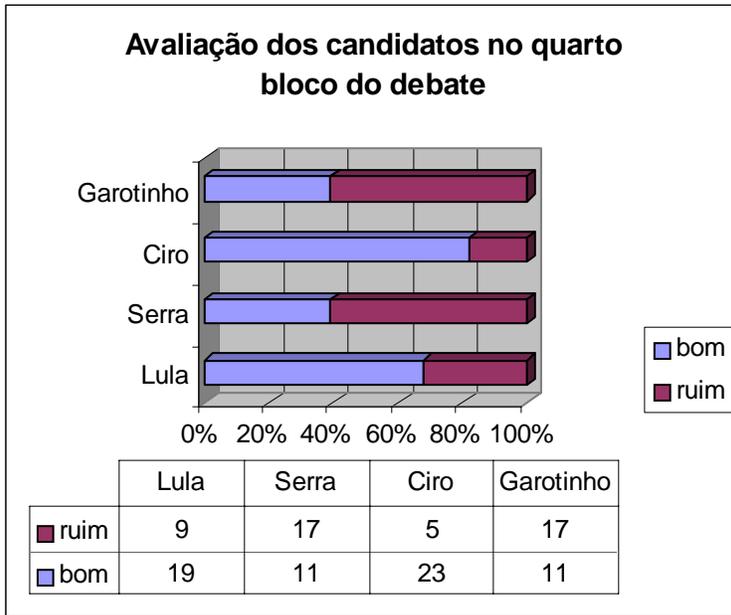


No terceiro bloco jornalistas fizeram perguntas que foram sorteadas para os candidatos. Ciro respondeu a uma pergunta sobre ética na política e teve Lula como comentador. O petista respondeu a uma pergunta sobre economia, estabilidade e segurança para os investidores de poupança, etc. Teve como comentador Serra. Garotinho foi questionado a

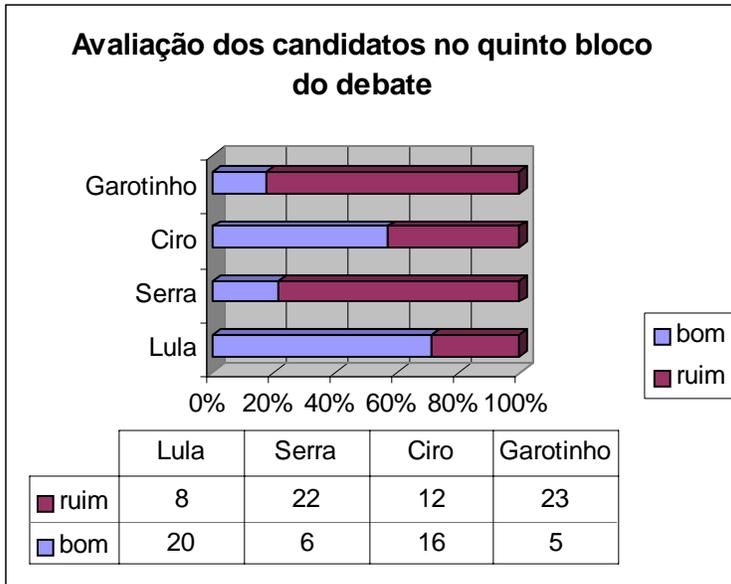
cerca os indicadores sociais do Brasil e teve como comentador Ciro Gomes. Por fim, Serra respondeu sobre “métodos não ortodoxos” de campanha (campanha suja), o comentário foi de Garotinho. Neste bloco Ciro obteve o melhor desempenho de todo o debate, com 27 avaliações positivas, apenas uma pessoa avaliou o candidato negativamente. Serra melhorou bastante seu desempenho e dividiu a platéia com 14 notas positivas e 14 negativas. Lula não foi tão bem, ao que parece, as pessoas ainda tem receio de Lula mexer na economia, o petista obteve 19 avaliações negativas. Garotinho respondendo sobre os indicadores sociais do Brasil e de outros países citou “Suazilândia”, pelo visto o público também não gostou muito, no bloco ele foi o de pior desempenho, com 20 avaliações negativas e 8 positivas.



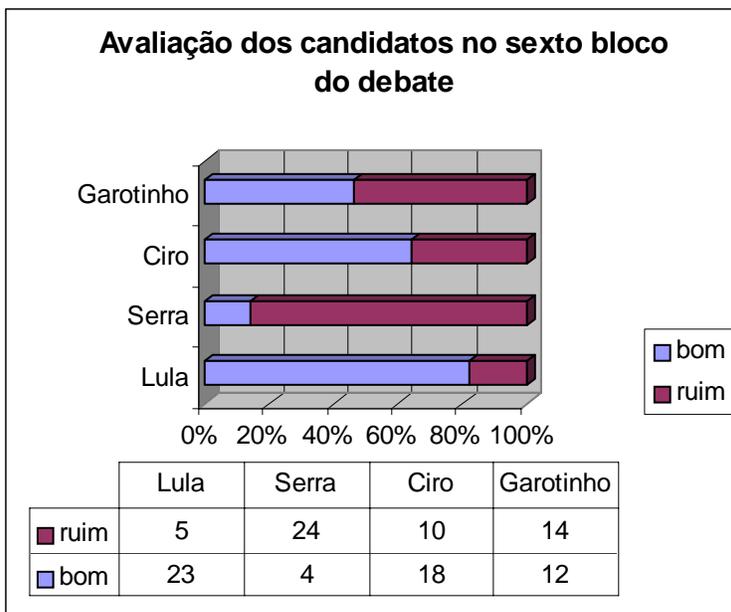
No quarto bloco os candidatos fizeram perguntas uns aos outros. O primeiro a perguntar foi Serra. Ele perguntou a Garotinho sobre a Lei de responsabilidade fiscal. O ex-governador mais uma vez ironizou na sua resposta perguntando entre gracejos aos demais candidatos “mas o Serra que está deixando o país cheio de dívidas vem falar de responsabilidade fiscal com a gente?”. Em seguida, Ciro perguntou a Lula sobre a opinião do petista a respeito de blocos comerciais entre países. Concluindo o bloco, Garotinho perguntou a Ciro sobre alianças, apoios políticos e a possibilidade do ex-governador do Ceará fechar o Congresso. Ciro continuou sendo o melhor avaliado com 23 avaliações positivas e 5 negativas. Lula melhorou muito a sua performance e conseguiu 19 avaliações positivas e 9 negativas. Serra e Garotinho foram os piores avaliados. A ironia de Garotinho e as críticas do tucano a Ciro Gomes renderam 17 avaliações negativas e 11 positivas para ambos.



No quinto bloco as perguntas e respostas entre os candidatos tiveram prosseguimento. Serra perguntou a Ciro sobre uma promessa não cumprida nos tempos de ministro do candidato do PPS, o salário mínimo de U\$ 100,00. Garotinho se afirmou como um candidato puro (sem alianças espúrias) e questionou Lula sobre apoios políticos, em especial o apoio do ex-governador Orestes Quécia (PMDB) ao petista. Ciro questionou Serra sobre o dinheiro oriundo das privatizações e Lula quis testar os conhecimentos de Garotinho sobre comércio exterior. Lula neste bloco conseguiu um belo desempenho com apenas 8 avaliações negativas e 20 positivas. As críticas de Serra a Ciro Gomes fizeram o candidato do PPS cair na avaliação do público, o candidato do PPS ao final do bloco teve 16 aprovações e 12 reprovações. Serra, neste bloco, ainda contou com um direito de resposta a Ciro Gomes, mas a maior exposição do candidato não melhorou muito sua performance. Garotinho e Serra ficaram praticamente empatados com apenas 5 e 6 avaliações positivas respectivamente.



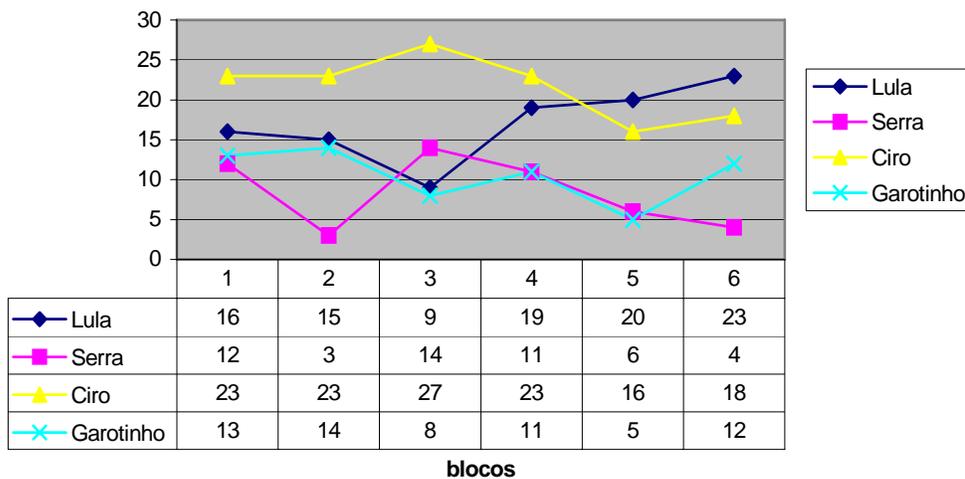
No sexto e último bloco foram feitas as considerações finais de cada candidato. O bloco teve também um direito de resposta concedido a Ciro Gomes, que respondeu aos ataques de Serra. Mais uma vez Lula foi o melhor com apenas cinco avaliações negativas e 23 positivas. Ciro obteve 10 avaliações negativas e 18 positivas. Garotinho também melhorou sua performance e obteve 12 avaliações positivas e 16 negativas. O pior mais uma vez foi Serra com 24 avaliações negativas e apenas 4 positivas. O tucano, neste último segmento, enfatizou o apoio de FHC, adotando uma postura diferente do início do debate onde afirmou sua autonomia como candidato: “sou candidato do governo, do governo José Serra”.



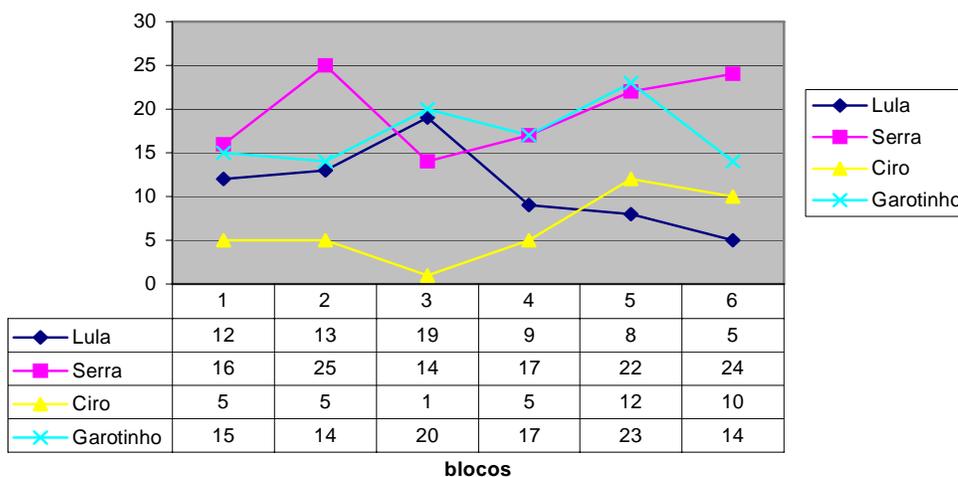
Ao fim do debate foi perguntado mais uma vez quem havia sido o melhor durante todo o programa. Ciro e Lula foram apontados como melhores, com apenas 5 e 6 avaliações

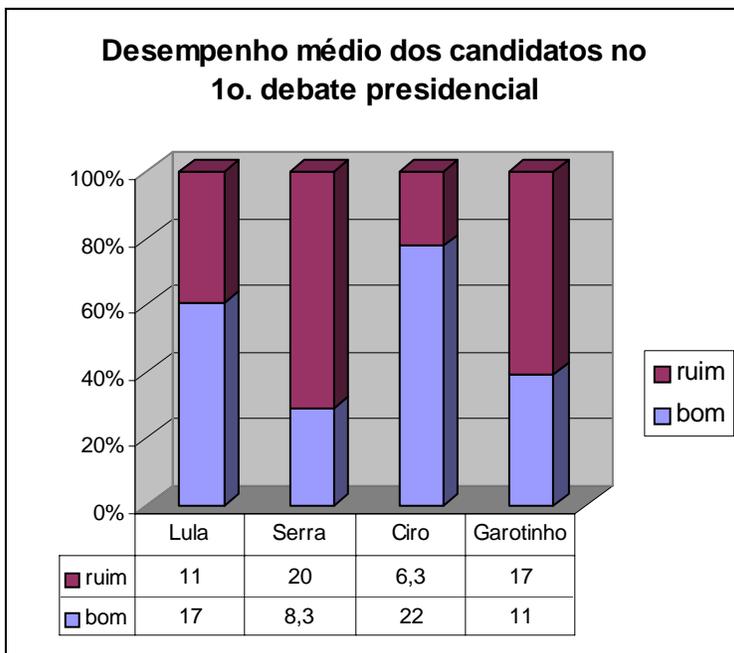
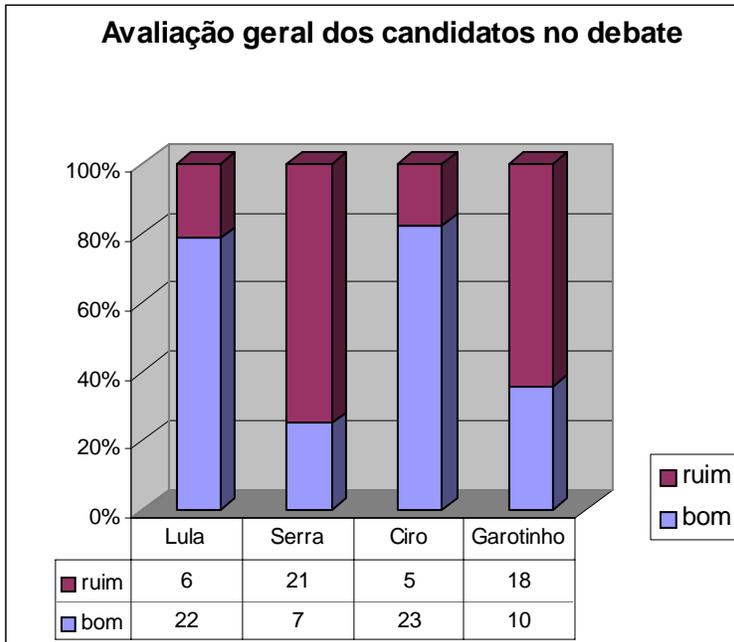
negativas respectivamente. Garotinho foi avaliado com 18 notas negativas e 10 positivas e Serra com 21 notas negativas e 7 positivas.

Avaliação positiva dos candidatos durante o primeiro debate presidencial 2002



Avaliação negativa dos candidatos durante o primeiro debate presidencial de 2002





Considerações finais

O primeiro debate de 2002 conseguiu mostrar ao público dois pontos importantes: um pouco das idéias e da retórica de cada um dos candidatos e o desempenho e articulação dos candidatos diante de questões difíceis. Talvez o maior ganho para o eleitor tenha sido a oportunidade de avaliar os candidatos diante dessas situações embaraçosas. Todos os quatro

candidatos passaram por tais ocasiões durante o debate. A avaliação do público refletiu muito bem o “jogo de cintura” e o traquejo de cada candidato posto na berlinda. Muitas vezes essas performances foram mais decisivas na avaliação do público do que as informações substantivas que foram expostas no debate.

No que diz respeito à performance dos participantes é possível reparar que nos momentos em que os candidatos sofreram críticas por parte dos adversários aumentaram as notas negativas dadas pelo público, ou seja, seu desempenho caiu com os ataques sofridos. Por outro lado, as críticas não repercutiram favoravelmente aos candidatos que as levantaram. A avaliação positiva dos candidatos parece não ter relação com o fato dele criticar seus oponentes.

Esta avaliação está coerente com outras feitas ao logo da semana pós-debate. Embora seja difícil inferir estatisticamente o efeito deste primeiro debate nas curvas de intenção de voto, o fato é que a pesquisa Ibope/Rede Globo, levada a campo na semana pós-debate, mostrou subida de Ciro, queda de Serra.